

PINGA-FOGO

■ MICHELLE BOLSONARO ENTRA NA ELEIÇÃO E COMO CANDIDATA AO SENADO TURBINA FLÁVIO E CELINA - A confirmação da candidatura de Michelle Bolsonaro ao Senado tem efeito duplo imediato: turбина as candidaturas de Flávio Bolsonaro a presidente e de Celina Leão ao governo do Distrito Federal. Uma chapa formada só por mulheres no DF traz a imagem emblemática da direita junto ao eleitorado feminino nacional. Algo que há muito a direita brasileira carecia. Um texto preparado para a convenção teve um valor histórico.

■ Depois de muito suspense veio a frase que toda direita esperava: “A política é poderosa. E o propósito edifica. Então, um mandato político baseado em bons propósitos transforma para melhor a sociedade e a vida das pessoas. É por isso, é apenas por isso, que eu aceitei esse desafio. Sou pré-candidata ao Senado Federal e vou ajudar a edificar a nossa Nação. Porque governar é cuidar!”

■ O jogo sucessório agora começou com o clã bolsonarista finalmente unido, e as mulheres assumindo um protagonismo na eleição majoritária. Michelle afirmou no seu discurso: “O meu marido escolheu o Flávio para estar à frente desta multidão e nós vamos caminhar – juntos e à passos largos – para impedir que o mal seja audacioso e continue a castigar o nosso povo”. Não há mais dúvida que Flávio ganhou um cabo eleitoral de peso.

■ Celina Leão disparou com um apoio mais do que explícito. Ela foi fundamental na reconstrução da pacificação de Flávio e Michelle. No seu discurso, Michelle foi objetiva: “Se Deus assim o permitir, a nossa chapa majoritária no DF – com Flávio, Celina, Bia e EU – será vencedora. E, com a vitória dos nossos deputados federais e distritais, essas mulheres e homens corajosos que estão diante de nós; Brasília – a capital da esperança – será o grande exemplo para o Brasil da transformação que o bem faz na política e de como isso gera uma Nação próspera!”

■ A visão do papel da mulher na política também foi a tônica da fala de Michelle: “Cuidar é algo muito próprio da mulher. Nós sabemos usar os nossos dons em várias profissões e situa-



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

4º FOVID reúne autoridades e magistrados no Rio

FOTOS ROSANE NAYLOR

A comunidade jurídica e representantes da sociedade civil participaram do IV Fórum Fluminense de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FOVID-RJ), na última semana, que reuniu magistrados, especialistas e a rede de proteção para debater o enfrentamento à violência de gênero e fortalecer a atuação integrada no Estado do Rio de Janeiro.

Com o tema “Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e a Ética do Cuidado na Magistratura: cuidar de quem cuida como imperativo da Justiça”, o evento reforçou o compromisso com uma prestação jurisdicional mais humanizada e orientada pela perspectiva de gênero.

A mesa de abertura contou com a presença do presidente do TJRJ e governador em exercício, desembargador Ricardo Couto de Castro; do corregedor-geral da Justiça, desembargador Cláudio Brandão; da presidente do Fórum e coordenadora da COEM, desembargadora Adriana Ramos de Mello; do diretor-geral da EMERJ, desembargador Cláudio Dell’Orto; e da coordenadora do FOVID-RJ, juíza Ane Cristine Scheele Santos.



Na mesa de abertura do IV FOVID as juízas Ane Cristine Scheele Santos e Camila Rocha Guerin com os desembargadores Claudio Brandão, Ricardo Couto, Claudio Dell’orto e Adriana Ramos de Mello e a professora Ana Beatriz Bernardes Nunes



Os desembargadores Claudio Dell’orto e Ricardo Couto com as juízas Alessandra Bilac e Daniela Alvarez Prado



As juízas Katerine Jatahy Kitsos e Camila Guerin com o desembargador Claudio Brandão



As magistradas Ane Cristine Scheele, Katylene Collyer, Adriana Ramos de Mello, Katerine Jatahy Kitsos, Camila Guerin e Elen de Freitas Barbosa

União Brasil oficializa candidatura de Bernardo Rossi a deputado federal

A candidatura de Bernardo Rossi a deputado federal foi oficializada na última sexta-feira (31), durante a convenção estadual do União Brasil. O encontro reuniu lideranças do partido e confirmou o nome de Rossi na disputa por uma vaga na Câmara dos Deputados.



RAFAEL CAMPOS

Durante a convenção, Bernardo Rossi ladeado pelo presidente nacional do União, Antonio Rueda; e pelo presidente estadual da legenda, Márcio Canella

ções, mas a diferença é que sempre, de alguma forma, a nossa ação se transforma em cuidado. E esse é um dom que torna a sociedade melhor. Da minha parte, como eu sempre fiz, eu vou cuidar do povo que Deus me confiar.”

■ No seu texto, ela cuida da família, anuncia o irmão como 1º suplente e reforça a candidatura do outro. Ela disse: “Agradeço ao meu irmão Diego – o meu 1º suplente e grande conselheiro – que veio de São Paulo para estar com

você quando soube da minha condição de saúde e, de maneira muito especial, agradeço ao meu irmão Eduardo Torres – candidato a deputado distrital – que, nas horas em que eu mais precisei, no momento mais difícil da minha vida com a prisão do Jair, foi aquele com quem eu pude contar para cuidar do meu marido. Irmão, só Deus poderá compensar tudo o que você fez por nós.”

■ A sobrecarga de cuidar do marido — ela é hoje a única autorizada a cuidar do ex-pre-

sidente —, foi colocada no seu texto, que também destacou o seu amor pelo Distrito Federal. Michelle abriu justificando sua ausência: “Eu gostaria muito de estar aí com vocês, mas faz mais de dez dias que estou com enxaqueca incessante e aguda. Estava tomando medicamentos, mas isso não resolveu. Ontem, não consegui mais suportar e fui para o hospital, onde fiquei internada. Meu corpo precisou parar. Mas o meu compromisso com vocês não parou. Eu não poderia deixar este dia

passar em silêncio. Porque esta não é apenas mais uma convenção. É o começo de uma caminhada para devolver esperança, segurança, liberdade e futuro ao nosso povo. Eu sou da Ceilândia. Sou filha desta terra. E há quase vinte anos sou a esposa de um homem que o Brasil conhece muito bem: Jair Bolsonaro”.

■ Era a peça que faltava no quebra-cabeça político e na família Bolsonaro. Agora a campanha começou para valer.